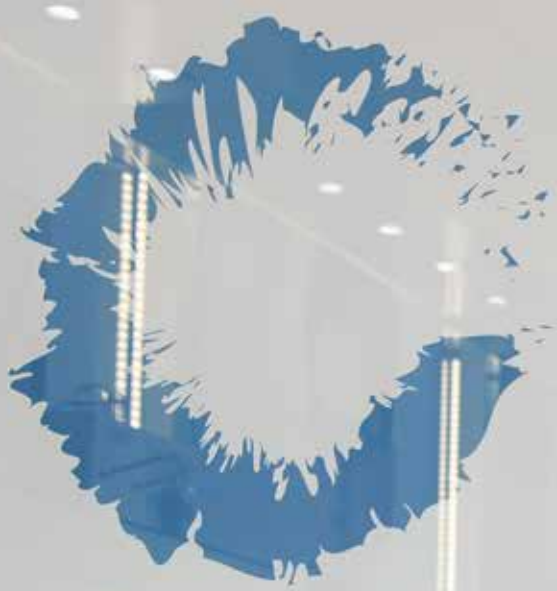


Zelar pela arte de bem olhar



OLH'ARTE

Existe, em pleno centro da Mealhada, uma ótica tão focada na arte de bem servir como na obrigação social de sensibilizar todos para o bem-estar da saúde visual. Falamos da Olh'Arte.

Representada por uma equipa jovem, dinâmica e atenciosa, a Olh'Arte não é uma ótica onde as expectativas se cumprem. É – pelo contrário – o espaço em que elas se superam e as boas surpresas acontecem, ou não fosse este um projeto comprometido, desde a primeira hora, com a urgência de uma simples mas urgente missão: “fazer mais pela visão das pessoas”. Descrita como “uma área apaixonante”, a arte em que a optometrista Andreia Oliveira e a consultora de saúde visual Jéssica Duarte laboram demarca-se, acima de tudo, “pela qualidade visual” e “personalização” do serviço.

Fazendo jus à importância de tais aspetos, “procuramos sempre conhecer um pouco das pessoas para que lhes possamos associar o melhor produto”, introduzem as nossas interlocutoras, antes de especificar que o seu objetivo “não é a venda por impulso, mas a fidelização do cliente devido à qualidade do que temos para oferecer”. No seguimento desta filosofia, a decisão de associar a Olh'Arte a uma marca tão prestigiada quanto a Optivisão afigurou-se um passo natural que permite, por seu turno, consolidar um trabalho diferenciador.

Paralelamente, todavia, a qualquer lógica comercial, esta é uma ótica que manifesta uma especial preocupação com a saúde visual da sociedade, o que se comprova pelas advertências que aqui se fazem para as implicações que doenças

como a diabetes acarretam para os nossos olhos. “Mais do que a venda de óculos, queremos mostrar que existem patologias e é fundamental que consigamos chegar ao público”, incentivando a adoção de uma atitude preventiva – algo que ainda não se encontra tão consolidado no nosso país quanto seria desejável.

Nesse sentido, e refletindo de modo mais abrangente sobre o panorama da saúde visual em Portugal, Andreia Oliveira acredita que a integração de optometristas no Serviço Nacional de Saúde – bem como a sincronização dos seus esforços com o dos oftalmologistas – se traduziria em imensos benefícios para a população. “A maior parte das pessoas em lista de espera vai para uma consulta meramente refrativa (ajustes na graduação), não tendo nada de patológico”, explica a nossa interlocutora, evidenciando que compete aos profissionais de optometria o “diagnóstico precoce”, bem como a obrigação de “encaminhar para o oftalmologista” qualquer paciente a quem seja detetada uma patologia ocular.

Posto isto, e acreditando que a antiga tensão entre ambas as classes se tem vindo a mitigar com o surgimento das novas gerações de profissionais, Andreia Oliveira lembra a importância de se desenvolverem consultas de saúde visual com “o tempo necessário para explicar ao paciente o que se passa realmente com a sua visão”, no que constitui outro importante argumento em torno da urgente integração de técnicos de optometria em centros de saúde e hospitais públicos: é que “também os optometristas podem e salvam vidas”.

optivisão
VEJA A DIFERENÇA

Olh'arte

Rua Doutor Américo Couto n° 26, 3050-326 Mealhada
231 203 059 | 964 119 692
opticaolharte@opticaolharte.com | facebook.com/optica.olharte